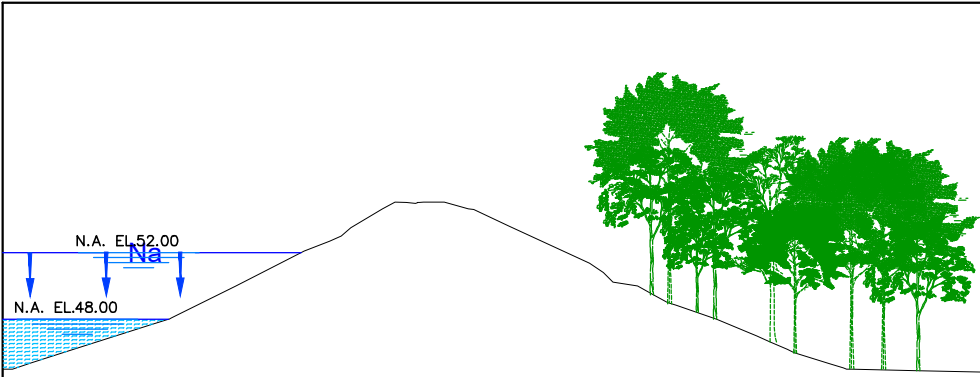
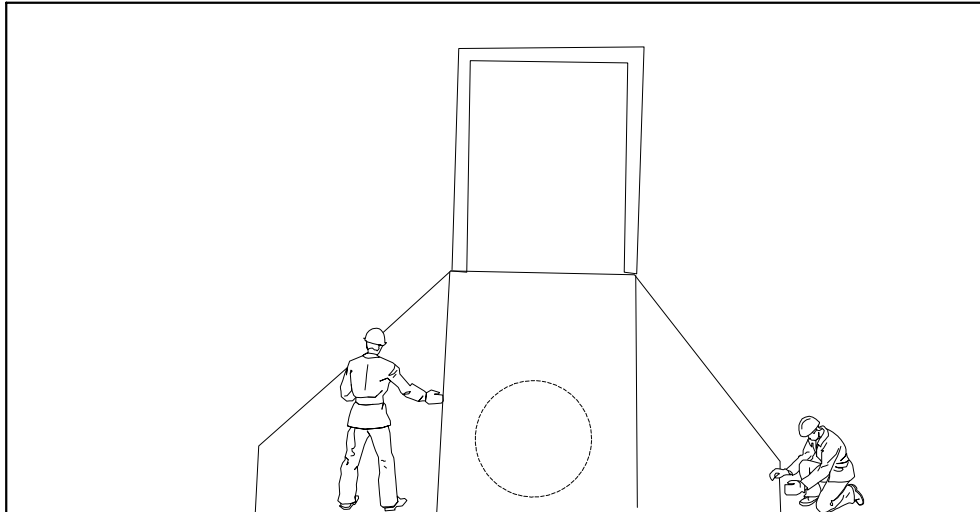


01

REBAIXAMENTO DO RESERVATÓRIO
E CONSTRUÇÃO DO SISTEMA
EXTRAVALSOR AUXILIAR



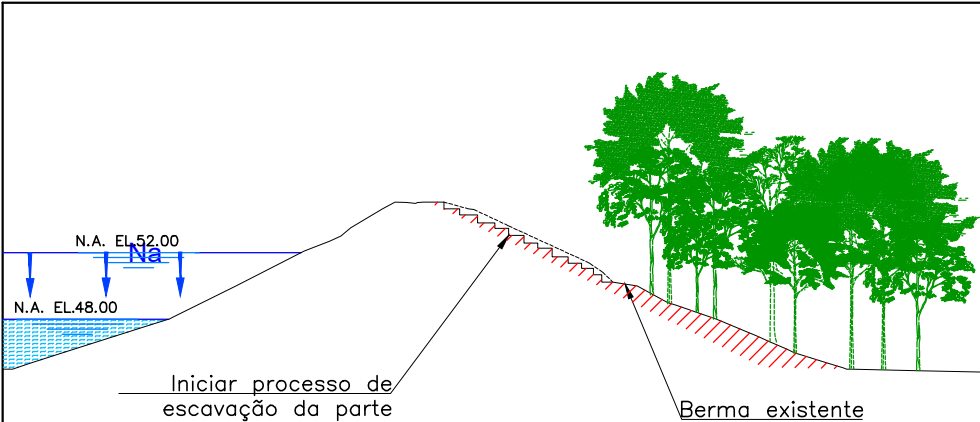
1. Rebaixamento do reservatório
Redução controlada do nível d'água do reservatório até a cota de trabalho EL.48,00m, conforme projeto, visando garantir condições seguras para o início das intervenções.



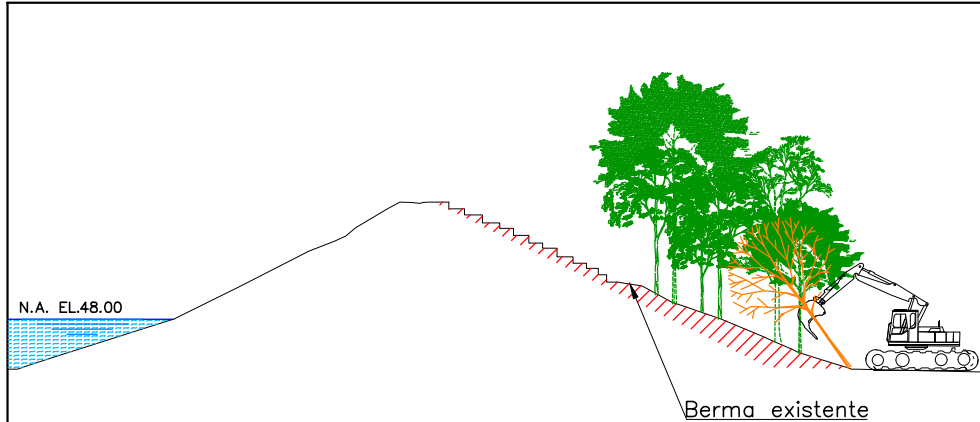
2. Construção da descarga de fundo
Após o rebaixamento do nível do reservatório, toda estrutura da descarga de fundo deverá ser construída.

02

REGULARIZAÇÃO DO
TALUDE DE JUSANTE



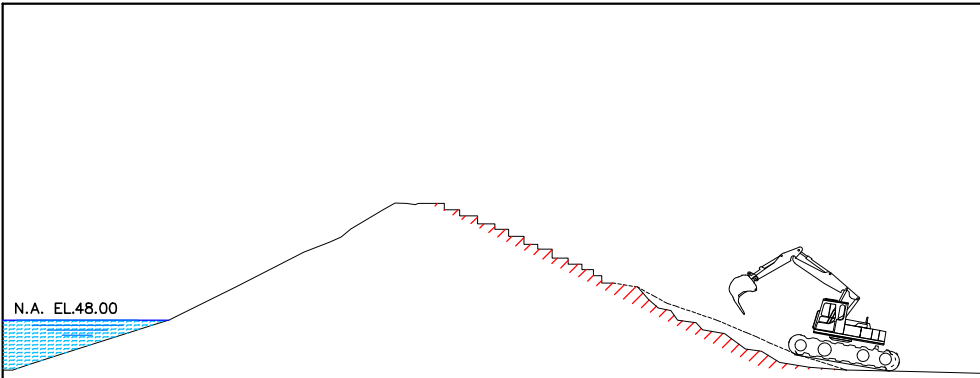
3. Regularização
A. Realizar escavação escalonada da parte superior do talude. Remover o material superficial de acordo com as dimensões e especificações do projeto.
B. O processo de escavação da parte superior da barragem deverá ser realizado do Vertedor existente em direção a ETA.
C. A escavação da parte superior do talude pode ser iniciada com o nível do reservatório entre as cotas EL. 52m e EL 48m.



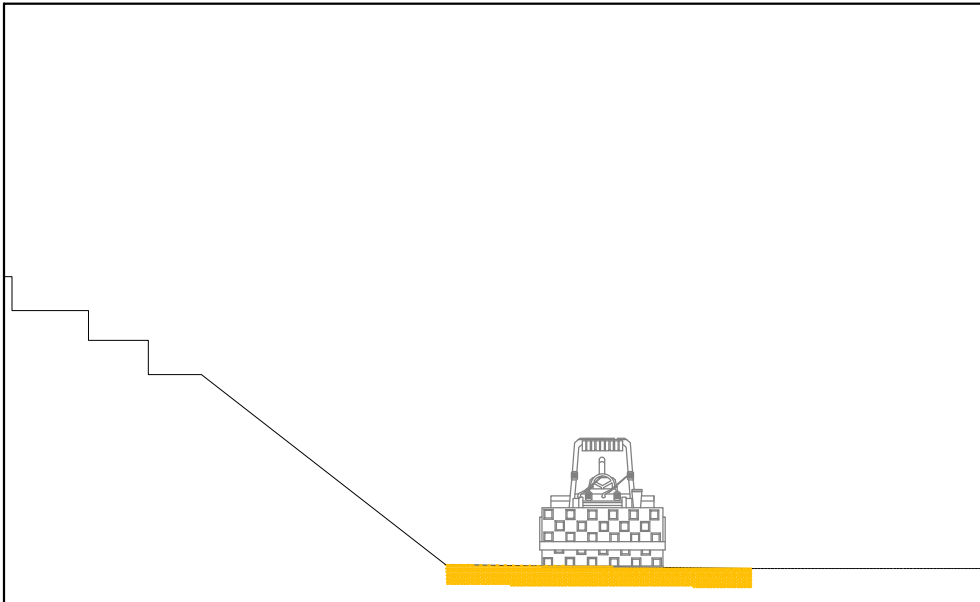
4. Limpeza e destocamento
A. Remoção da vegetação superficial (capins, arbustos, pequenas árvores e material orgânico) localizadas na parte inferior do talude de jusante e área de jusante.
B. A operação será realizada de forma mecanizada, utilizando escavadeira hidráulica equipada com garra, concha apropriada ou manualmente.
C. O processo de limpeza deverá ser realizado da ETA em direção ao vertedor.
D. As atividades na porção inferior do talude de jusante somente poderão ser iniciadas quando o reservatório estiver na EL. 48m.

03

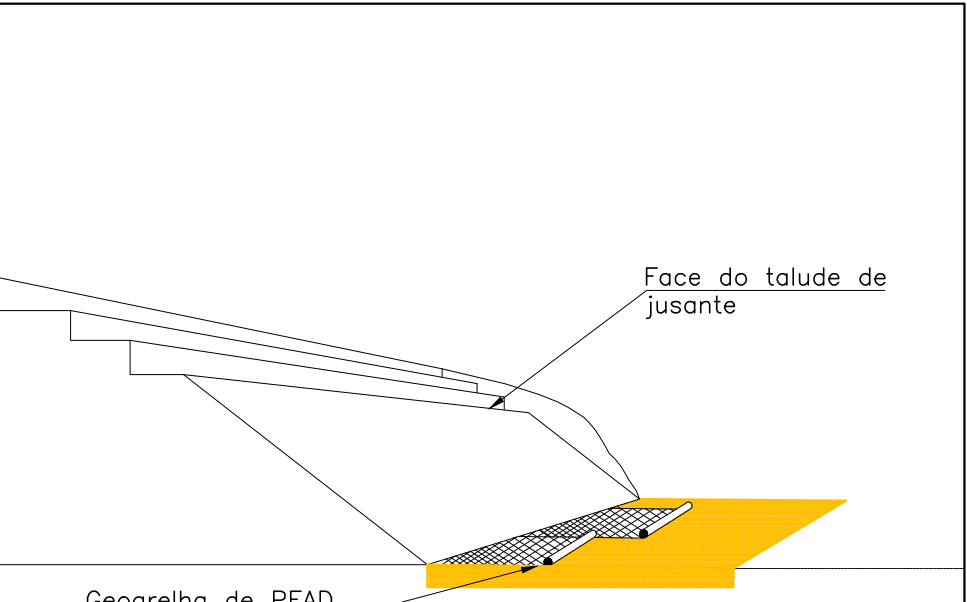
EXECUÇÃO DA ESCAVAÇÃO PÉ DE
JUSANTE E EXECUÇÃO DO FILTRO



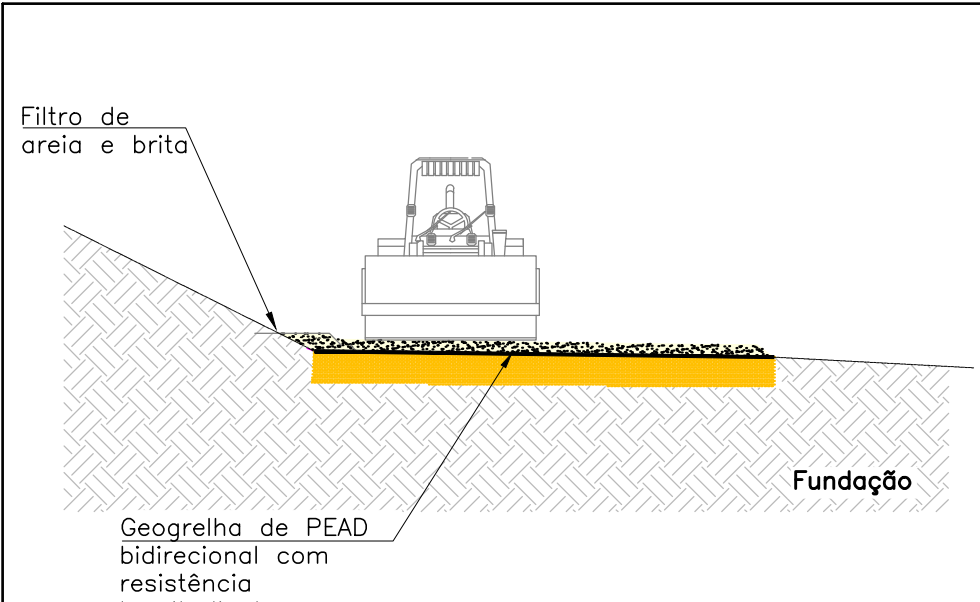
5. Escavação do pé do talude
A. Realizar escavação do pé do talude. Remover o material superficial de acordo com as dimensões e especificações do projeto.
B. O processo de escavação deverá ser realizado da ETA em direção ao vertedor.
C. Durante todo o trabalho o reservatório deverá ser mantido na EL. 48m.
D. O trabalho deverá ser realizado em faixas transversais (nichos) com largura variando entre 5 e 10 m.
E. A estabilização do talude deve ser conduzida de forma concomitante às atividades de escavação.



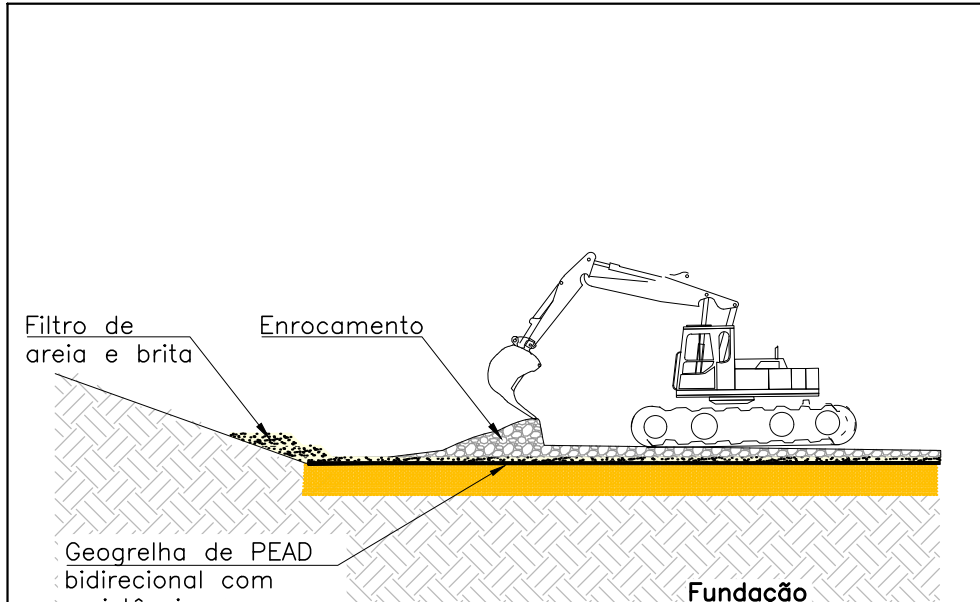
6. Enrijecimento da fundação
A estabilização do maciço tem início com o preparo da base para suportar a bermagem em rocha.
(Grau de compactação: 90% de Proctor normal)



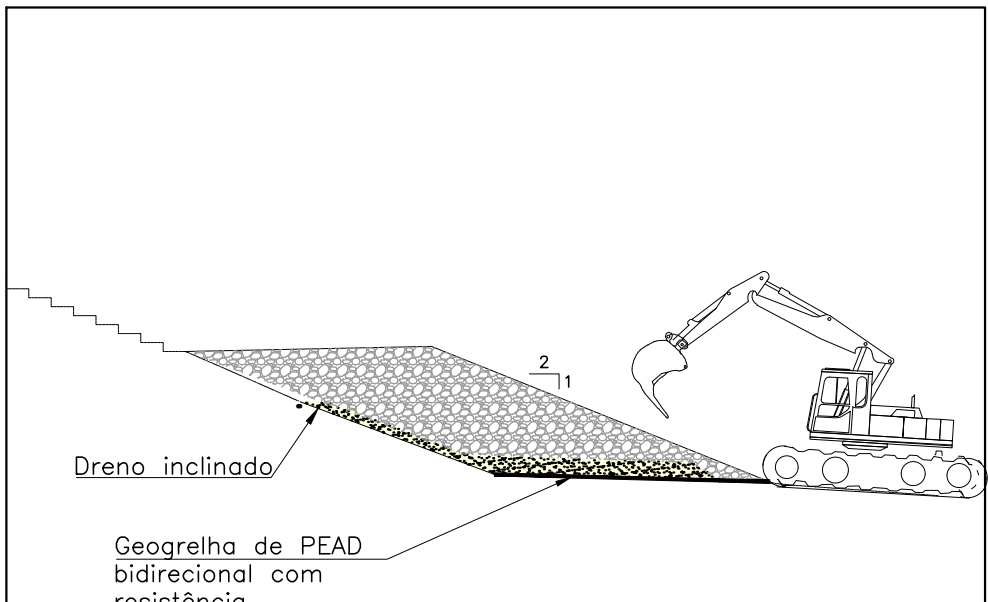
7. Lançamento da geogrelha
Após realizar o enrijecimento da fundação, deverá ser lançado uma camada de geogrelha sobre o solo da fundação.



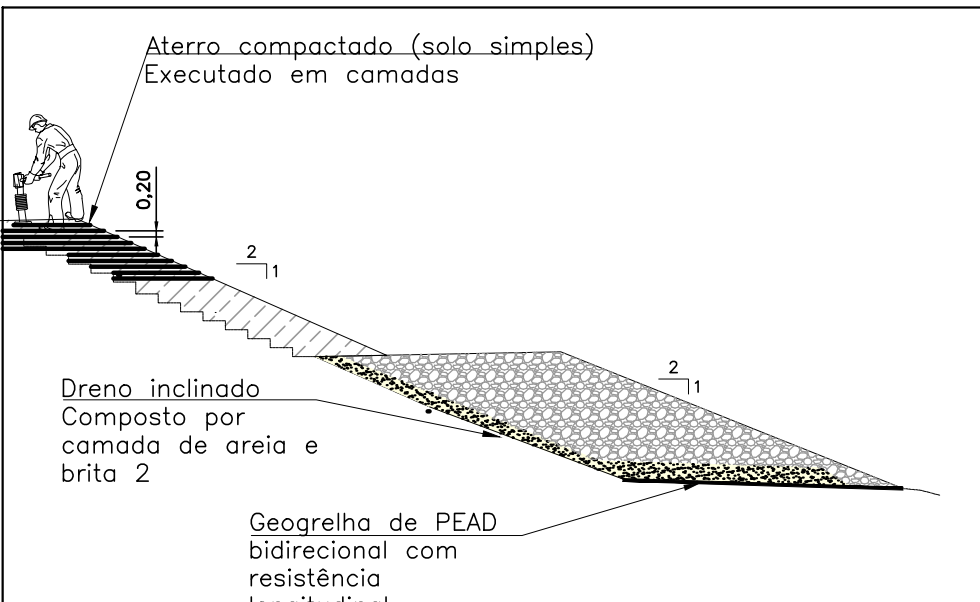
8. Compactação do filtro inclinado
Sobre a camada de geogrelha, compactar o filtro de areia e brita utilizando rolo liso vibratório, de forma a garantir a adequada densidade e atingir as espessuras previstas em projeto.



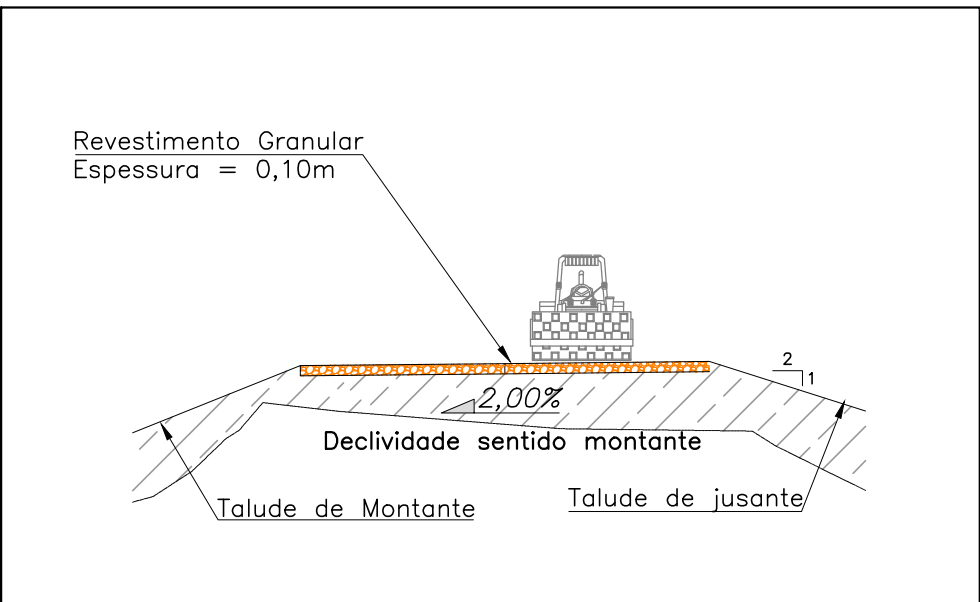
9. Lançar enrocamento
Lançamento e espalhamento do enrocamento sobre o filtro de areia e brita até a cota de projeto, para proteção e estabilidade do talude de jusante.



10. Enrocamento
Conclusão da camada de proteção com enrocamento no pé do talude de jusante, viabilizando a sequência de aterramento do barramento.



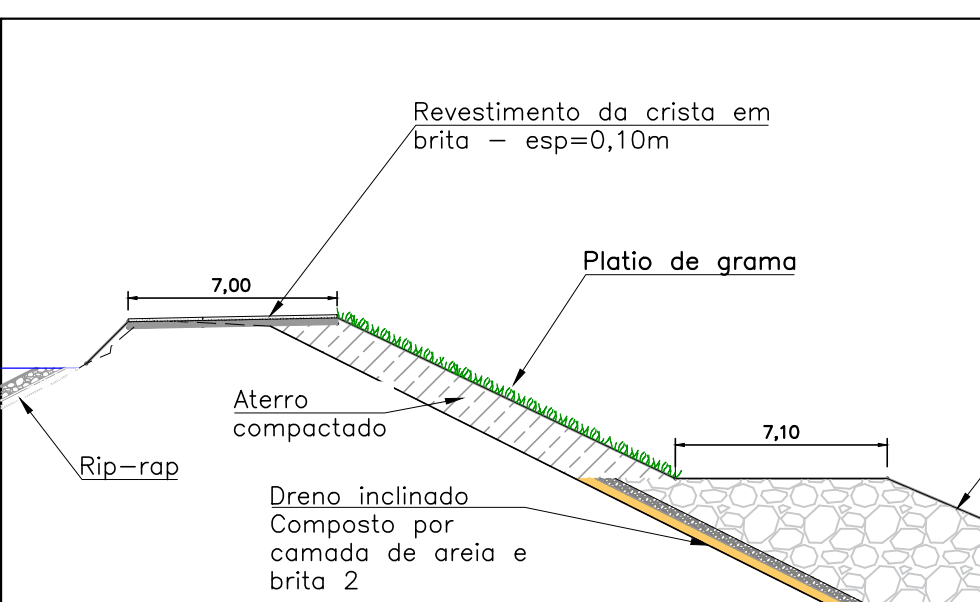
11. Compactação do material do aterro
Aterro compactado com solo argiloso, lançado em camadas de no máximo 20cm de espessura, compactadas paralelamente ao eixo da barragem com controle de umidade e densidade.



12. Revestimento da crista da barragem
Aplicação de camada granular (esp. 10 cm) na crista da barragem, com inclinação de 2% no sentido montante, garantindo escoamento superficial e proteção da via de acesso.

04

PLANTIL DE GRAMA
E
DRENAGEM SUPERFICIAL



13. Proteção do talude
Implantação de platô de grama ao longo da face do talude, juntamente com drenagem superficial por meio de canaletas longitudinais, assegurando estabilidade e controle da erosão.